

- **Participação nas atividades globais do PVNC** (Reuniões da Assembléia, reuniões do Conselho, seminários, atividades de formação e atividades políticas).
- **Grupos de estudos de conteúdos (educandos).**
- **Grupos de estudos sobre educação, política, sociedade e questão raciais e de gênero (educadores).**

OUTRAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS PARA O DEBATE:

Diante dos princípios e objetivos do PVNC (expostos na carta de princípios e outros documentos), do nosso desejo de constituição de um processo democratização das relações sociais e universalização do direito à educação, da nossa indignação com as desigualdades raciais, das nossas preocupações pedagógicas e dos posicionamentos que sustentamos em nossos discursos (educação pública de qualidade para todos, ações afirmativas, políticas de cotas, políticas de acesso e permanência para estudantes de baixa renda, críticas as propostas de transformação dos pré-vestibulares populares em políticas governamentais, etc), é necessário que façamos uma reflexão sobre o que estamos fazendo de fato e sobre o que não estamos fazendo. Estamos com alguns problemas que devemos buscar soluções. Eis algumas deles:

- Nós **não** estamos fazendo reflexões, estudos e propostas sobre práticas pedagógicas visando a autonomia individual e coletiva.

- Nós **não** estamos trabalhando bem as questões sociais, culturais, políticas, econômicas, as questões raciais e de gênero (essas são questões para todas as disciplinas e para um programa de Cultura e Cidadania).

- Nós **não** estamos nos mobilizando para as atividades gerais do PVNC: reuniões seminários, manifestações, ocupações de universidades, ações judiciais, etc.

- A maioria dos núcleos **não** está fazendo a contribuição financeira anual à Tesouraria do Conselho Geral.

Observações:

Esses problemas são gerais. Sabe-se que há núcleos que desenvolvem bem a Cultura e Cidadania, que contribuem e que participam das atividades do PVNC.

É importante, também, reconhecer as dificuldades que temos para participar realizar ou participar das atividades: problemas internos dos núcleos, falta de tempo, dificuldade ou impossibilidade de participar de atividades em determinados horários e locais, falta de dinheiro para deslocamento, outras atividades que desenvolvemos, entre outros.

Algumas propostas já formuladas em outros momentos: criação de uma página na internet, reativação do jornal *Azânia*, realização de curso de formação, promoção de encontros pedagógicos, seminários regionais, realização de reuniões em locais mais acessíveis, elaboração de um programa e uma lista de educadores para Cultura e Cidadania, são algumas dessas propostas já formuladas.

QUESTÕES:

- 1) Essas práticas que são importantes?
- 2) Que outras práticas podem também ser importantes para o PVNC?
- 3) Caso essas e outras práticas sejam importantes, o que podemos fazer para torná-las concretas em nossas dinâmicas? Quais são as nossas reais possibilidades?

Contatos

Endereço eletrônico: pvnc@bol.com.br

Página na net: www.pvnc.hpg.ig.com.br

Grupos:

pvnc@yahoogrupos.com.br

informativopvnc@yahoogrupos.com.br

Secretaria Eletrônica: (21) 22243-1168

TRECHO DA CARTA DE PRINCÍPIOS DO PVNC

Esta CARTA DE PRINCÍPIOS tem por finalidade sistematizar as várias decisões tomadas pelo coletivo do Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC), em reuniões da Assembléia Geral e do Conselho Geral. Visa, principalmente, estabelecer os princípios e os objetivos a partir dos quais e pelos quais o PVNC está organizado, bem como servir de orientação aos vários núcleos que constituem o movimento — como diretriz para os novos núcleos e elemento de atualização da memória dos núcleos já integrados ao movimento. Por *PRINCÍPIOS* entendemos idéias, formulações, conceitos, convicções, opções políticas e regras que devem presidir o trabalho e as práticas do PVNC, bem como presidir as relações que se estabelecem entre os núcleos e com outras instituições sociais. Trata-se, então, da nossa visão de mundo, nossas concepções gerais sobre o ser humano, sobre a sociedade e sobre a educação. São as diretrizes para o projeto político-pedagógico do PVNC.

O PRE-VESTIBULAR PRA NEGROS E CARENTES

O Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC) é um movimento de educação popular, laico e apartidário, que atua no campo da educação através da capacitação para o vestibular, de estudantes economicamente desfavorecidos em geral e negros(as) em particular. Com o ensino pré-vestibular e outras ações, o PVNC quer ser, em caráter geral um Movimento de luta contra qualquer forma de racismo e exclusão e, em caráter específico, uma frente de denúncia, questionamento e luta pela melhoria e democratização da educação, através da defesa do Ensino Público, gratuito e de qualidade em seus níveis fundamental, médio e superior, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

PRINCÍPIOS DO PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

O Pré-Vestibular para Negros e Carentes fundamenta-se nos seguintes princípios:

1. No conceito de democracia como forma de relacionamento social que incorpore igualdade de oportunidades, garantia de vida digna (trabalho com salário justo, cuidados com a saúde, educação, previdência, moradia, terra, acesso à produção cultural), participação popular nas deliberações políticas, liberdade de expressão e respeito às diferenças e diversidades étnico-culturais. Cabe ressaltar que, para o PVNC, a democracia, para ser plena, deve ser também uma *democracia étnica*.
2. No conceito Ação Afirmativa como ação coletiva de afirmação de identidade e luta por relações econômicas, políticas, sociais e culturais democráticas. Trata-se de uma concepção de Ação Afirmativa que vai além da instituição de políticas públicas direcionadas a um determinado grupo social;
3. No conceito de Educação como processo de formação de competência técnica e competência política, no sentido da autonomia e da emancipação humana;
4. Na idéia de que o acesso de todos a uma educação de qualidade é a principal forma de socialização do conhecimento e indispensável à construção de uma sociedade democrática, sendo portanto um dos canais de inclusão social, de formação de cidadania e de alargamento de oportunidades para a população pobre e discriminada;
5. Na crença de que a Educação, como prática de formação e emancipação humana, tem um papel importante na superação do racismo, da discriminação de gênero, da discriminação cultural e, de forma geral, das desigualdades sociais;
6. Na possibilidade de construção de uma projeto de educação fundado na igualdade, na solidariedade e no respeito aos seres humanos, que deve necessariamente colocar no centro das suas preocupações os sujeitos não dominantes (por etnia, por gênero, por classe social) e valorizar a produção histórica e cultural afro-brasileira;
7. Na convicção de que a democratização da educação somente pode se concretizar na esfera pública, ou seja, através de um Sistema Público de Educação que possa garantir o acesso de todos ao conhecimento. Assim, *é a Universidade e a Escola públicas, gratuitas e de qualidade, a opção política de educação do Pré-Vestibular para Negros e Carentes*.

OBJETIVOS DO PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

São objetivos do Pré-Vestibular para Negros e Carentes:

8. Criar condições para que os estudantes discriminados, por etnia, gênero ou situação sócio-econômica, concorram nos vestibulares das Universidades Públicas, em condições concretas de aprovação e inclusão no ensino superior;
9. Realizar um trabalho de formação política, desenvolvendo atividades que contribuam para compreensão histórico-crítica da sociedade, das relações étnicas, das contradições e conflitos da realidade social;
10. Servir de espaço público de elaboração de propostas e discussão política sobre justiça, democracia e educação;
11. Lutar contra o qualquer tipo de discriminação, na sociedade e na educação; e,
12. Lutar pela democratização da educação, através da defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, que seja também pluriétnica e multicultural.

**CONTRIBUIÇÃO AO DEBATE SOBRE A CARTA DE PRINCÍPIOS
PROPOSTA DE REVISÃO DOS PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO PVNC¹**

Alexandre do Nascimento

1. O **Movimento Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC)** é um coletivo de cursos pré-vestibulares populares juntos numa ação política-cultural-pedagógica coletiva e solidária. É um movimento popular que desde 1993, com a criação do primeiro Curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes, em São João de Meriti, busca constituir-se como um movimento de multidão que luta pela democratização da educação pública para as classes populares e grupos historicamente discriminados, sobretudo para população negra.
2. O PVNC organiza-se e desenvolve suas ações a partir das práticas desenvolvidas nos seus **Núcleos** e dos debates e deliberações da **Assembleia Geral** e do **Conselho Geral**. Os núcleos são os diversos cursos associados ao movimento, através da participação no Conselho Geral. A Assembleia Geral é o fórum em que todos os sujeitos do movimento (educandos, educadores, coordenadores e colaboradores) participam em iguais condições de voz e voto, nos debates, nas deliberações, nas avaliações e nas definições de diretrizes e propostas gerais do movimento. O Conselho Geral é o coletivo composto por representantes dos Núcleos, que organiza, mobiliza e representa o PVNC, socializa informações e articula os núcleos, convoca a Assembleia Geral, desenvolve atividades de formação, elabora estudos e propostas, sempre tomando como referência as resoluções das Assembleia Geral.
3. Ser integrante do PVNC significa:
 - Procurar participar ativamente da construção do movimento, participando das aulas, reuniões, assembleias, seminários, mobilizações e atividades deliberadas.
 - Envolver-se nas atividades de estudo, mas esforçar-se para ultrapassar o objetivo legítimo, porém imediato, da aprovação no vestibular, buscando sempre construir com e para a coletividade, pensar criticamente e imaginar formas de sociabilidade menos individualistas e mais solidárias.
 - Perceber-se como homem/mulher autônomo/a e produtor/a de história, cultura, sentido e relações.
 - Compreender que a nossa opção pela cultura negra fundamenta-se na profunda, injusta e eticamente inaceitável discriminação da sociedade brasileira em relação aos valores, visões de mundo e significações oriundas da nossa matriz africana.
 - Compreender a importância da luta contra qualquer tipo de racismo, preconceito, discriminação e desigualdade social, para a democratização das relações sociais.
 - Compreender a importância da ação coletiva e da solidariedade na produção de novas relações.
4. O PVNC tem como referências:
 - **A democracia**, entendida como projeto e processo, que "só pode ser concebido como uma construção política permanente, como instituição autônoma da sociedade, como produção coletiva das condições objetivas e subjetivas de igualdade e autonomia".²
 - **As classes e grupos sociais populares**, entendidos como "classes e grupos sociais que vivem em condições impostas de exploração, dominação, discriminação, esmagamento de identidade e negação de direitos fundamentais, como o direito ao trabalho, terra, moradia, remuneração digna, cuidados com saúde, acesso à educação formal, reconhecimento cultural e participação política, com destaque para a população afrodescendente, que entre outros problemas ainda enfrenta o que nos parece um fator decisivo de bloqueio à sua participação na sociedade: o racismo"³, mas que por outro lado "são produtores de sentido e de condições concretas de sobrevivência, pois na sua dinâmica produzem formas criativas de luta, participação e atitudes capazes de levar à construção de um outro projeto societário"⁴. **Quilombismo** – como "dinâmica dos mocambos nas instituições negras posteriores, escolas de samba, favelas, irmandades religiosas e outras"⁵, "processo civilizatório centrado no negro, que as elites combatem através do racismo"⁶ – e a **Ação Afirmativa** – como política de afirmação de identidade e direitos, como políticas de combate à discriminação/desigualdade e promoção de igualdade – são conceitos que tornam-se concretos na prática político-pedagógica do PVNC.
5. São objetivos do PVNC:
 - Preparar estudantes de classes e grupos populares para os vestibulares das universidades públicas;
 - Fomentar valores coletivos e solidários;
 - Desenvolver atividades de formação política;
 - Lutar contra o racismo, o preconceito, a discriminação e as desigualdades raciais e sociais;
 - Defender a educação como direito e a universalização desse direito através de um sistema público e democrático de ensino e pesquisa.

¹ Este texto foi produzido por Alexandre do Nascimento e pretende apenas ser uma síntese das discussões do PVNC e das reflexões do próprio autor sobre o movimento. É uma contribuição para a revisão dos princípios e objetivos que constam da carta de princípios.

² Alexandre do Nascimento, em *Cursos Pré-Vestibulares Populares e Projeto Político-Pedagógico*. Rio de Janeiro, 2002.

³ Alexandre do Nascimento, em *Movimentos Sociais, Educação e Cidadania: Um estudo sobre os Cursos Pré-Vestibulares Populares*. Rio de Janeiro, UERJ, 1999.

⁴ Idem.

⁵ Jobson Lopes, em *A Experiência Política do PVNC*. Rio de Janeiro, 2002.

⁶ Idem.

Na busca desses objetivos o PVNC propõe-se a:

- Organizar-se como espaço público de estudo, debate, formação política, resistência, criação, formulação coletiva de propostas e articulação de ações políticas para a produção de relações sociais solidárias com fundamentos sócio-culturais diferentes daqueles que formaram a atual sociedade brasileira (superioridade racial branca, monoculturalismo, eurocentrismo, individualismo, mérito, supremacia do mercado);
 - Construir propostas pedagógicas, com metodologias de educação que visem o desenvolvimento de autonomia (individual e coletiva);
 - Construir propostas e estratégias de acesso e permanência de estudantes de classes populares no ensino superior baseados no conceito de ação afirmativa, ou seja, na ideia de políticas de promoção de igualdade de oportunidades para os grupos histórica e socialmente discriminados pela sociedade;
 - Construir formas de luta pela defesa e ampliação da educação pública;
 - Publicizar experiências, reflexões e propostas;
 - Participar de articulações e fóruns do movimento popular democrático.
6. São (ou devem ser) práticas do PVNC:
 - Aulas preparatórias para o vestibular nos núcleos.
 - Atividades de Formação Política.
 - Organização do Movimento: Assembleia Geral, Conselho Geral, Secretaria e Grupos de Trabalho.
 - Organização e Participação de debates políticos sobre diversos temas.
 - Negociações com Universidades (Isenções, Bolsas, etc).
 - Ações Judiciais
 - Atos Públicos (manifestações, ocupações, debates, etc).
 7. A pedagogia é um importante ponto de reflexão no PVNC e deve ser permanentemente debatida e avaliada nos núcleos. Como prática política, a prática educativa deve ser, também, um projeto de autonomia e um constante exercício de democracia. E, se o sentido que atribuímos à educação é a democracia e a autonomia, a pedagogia do PVNC não deve se limitar ao ensino de conteúdos, mas a um constante exercício de aprender a aprender, aprender a pesquisar, aprender a posicionar-se no mundo, de produção de inconformismo, de criação, de produção de sonhos, projetos e práticas transformadoras. Entretanto, isso não se faz sem o ensino de conteúdos. O diferencial é que o ensino deve ser praticado como ponto de apoio e como uma etapa necessária para, em cooperação, desenvolvermos coletivamente nossa capacidade de aprender e criar. Assim, o nosso desafio metodológico pode ser sintetizado na seguinte formulação: **produzir práticas, formas e conteúdos que, se interiorizados, possam ajudar as pessoas tornarem-se autônomas.**

DUAS QUESTÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO PEDAGÓGICO?

1) QUAIS OS PRINCÍPIOS E OS OBJETIVOS DO PVP JARDIM METRÓPOLE?

Os principais objetivos da pedagogia no PVNC são: 1) "preparar" os estudantes para o vestibular; e, 2) desenvolver atividades de formação política e cultural no sentido de contribuir para a construção da cidadania, que para nós significa (vontade de) participação nos assuntos públicos locais e globais, autonomia individual e coletiva, engajamento nas lutas populares. A igualdade, a cooperação, a solidariedade, a autonomia, engajamento político e ampliação do universo linguístico-cultural dos educandos são conceitos fundamentais para as nossas práticas pedagógicas.

2) QUE PRÁTICAS EFETIVAS PODEMOS DESENVOLVER NA BUSCA DESSES OBJETIVOS?

- **Contrato Pedagógico** (estabelecimento de uma co-responsabilidade coletiva entre educadores e educandos com o projeto do pré-vestibular).
- **Aulas de Cultura e Cidadania** (sensibilização sobre racismo, discriminação, exclusão, desigualdade, pobreza, violência e questões de gênero, na busca da emergência do inconformismo e da indignação; análises sobre política, economia, cultura, formações e relações sociais; análises de conjuntura; reflexões sobre alternativas).
- **Aulas dos conteúdos regulares mais "politicizadas"** (podemos entender como *politicizadas* as práticas que situam os conteúdos no tempo e no espaço, que buscam entender a lógica que o preside. O fundamental que se trabalhe para o desenvolvimento do "aprender a questionar", "aprender com autonomia", "aprender a aprender". Vale lembrar que, para nós, a política é projeto de autonomia).
- **Atividades "extra-classe"** (filmes, passeios, músicas, etc).
- **Eventos culturais** (colocando em evidência aspectos da cultura afro-brasileira, as "africanidades").
- **Envolvimento nas questões locais** (buscar o envolvimento do pré-vestibular com questões sociais, políticas e econômicas da localidade onde o núcleo está situado).

⁷ Texto aprovado na última Assembleia, como proposta pedagógica aos núcleos.